Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Agrárias
Coordenação do Curso de Agronomia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: AF 332 Introdução à Agronomia **Código:** AF 332

Departamento: Fitotecnia e Fitossanitarismo **Setor:** Ciências Agrárias

Duração: Semestral

Período: Diurno

Natureza: optativa

Pré-Requisito: não tem

Carga Horária:

Semestral total: 30 _horas Semanal total: ? horas

teórica: 2 horas

prática: 0_horas

Número de Créditos: 2

I. EMENTA

Agronomia no Brasil: Realidade externa e interna. Desenvolvimento e avanço nas áreas de atuação da Agronomia . inter-relações disciplinares e importância para o Curso. Visão aplicada da profissão. Identidade da Agronomia – identificação. A universidade.

Validade: a partir de :
Professor LUIZ DONI FILHO Assinatura:
Chefe do departamento: Oswaldo Teruyo Ido Assinatura:
Aprovado pelo CEPE – Resolução nº de / / /
Pró Reitor de Graduação: Assinatura:

PLANO DE ENSINO
(FICHA nº 2 (parte variável)

Disciplina INTRODUÇÃO À ENGENHARIA AGRONÔMICA Código AF332
Turmas A e B
Curso Agronomia
Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo
Setor de Ciências Agrárias
Professor Responsável: Luiz Doni Filho

1. Objetivos:

1.1. Apresentar de forma positiva e motivadora a profissão de engenheiro agrônomo:

O que faz um engenheiro agrônomo

Como faz um engenheiro agrônomo ao exercer a sua profissão.

Relações com os meios de produção : Empregado, dono, autônomo, outro (assessoria, consultoria etc.)

1.2. Apresentar a UFPR ao estudante:

Como funciona a universidade: o sistema de créditos, disciplinas, lei das quatro, pontos de estrangulamento. Dar sentido aos ensinamentos básicos nas suas aplicações futuras.

Como funciona a biblioteca, a informática, os portais.

1.3. Distinguir a formação profissional de cidadania (formação para a vida)

1.4. Alcançar como comportamento introjetado:

Consciência crítica, Pensamento científico, Cidadania, Ética e moral, Pensamento complexo, Conhecer a história da agricultura, agronomia, da Escola Agronômica do Paraná.

1.5 Caracterizar as metas do aluno e os desafios da Agronomia.

2 Intenção:

Mediante as visitas :

Ver o E.A. em ação, para se identificar com o que gosta.

Mediante a ação problematizadora:

Identificar o científico e o senso comum. Que o mundo é complexo, mas que o pensamento cartesiano permite avanços. O que não é científico também tem valor. Caracterizar a moral e a ética. Como se formam os valores.

Mediante a avaliação literária:

Desvelar os níveis de consciência (P. Freire). Trabalhar a redação científica e a forma científica.

Mediante a história da agricultura, da agronomia e da EAP:

Relativizar a importância da agronomia, da técnica e favorecer laços com a Escola e Profissão

II. PROGRAMA

1. Apresentação Elaboração do programa de acordo com o interesse e perfil de cada turma.
2. O profissional e a inserção social.
3. Formação profissional e formação para a vida
4. Identificação e identidade da Agronomia: Atribuições profissionais e campo de atuação

5. História da agricultura. Surgimento da Agronomia. A linha do tempo. As invenções, a tecnologia, a ciência.
6. Como funciona a universidade: disciplinas, biblioteca, matrícula, sistema de créditos, bolsas, pontos de estrangulamento. Dar sentido aos ensinamentos básicos nas suas aplicações futuras.
7. Pensamento científico – o discurso da universidade. Formas de conhecimento.
8. Simbologia da formação universitária: beca, capelo, anel, juramento, patrono, paraninfo, nome de turma
9. Tecnologia e ciência: a agronomia, a "revolução verde", os transgênicos, a biotecnologia, a groecologia
10. Desafios da Agronomia: a água, a energia, alimento, as mentiras em nome da ciência. A sutentabilidade.
11. Planejamento da sua formação profissional

III. NÚMERO E FORMAS DE AVALIAÇÃO

São feitas de duas a quatro avaliações escritas, com peso entre 2 e 3.

IV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Paulo Freire: Pedagogia do Oprimido Rio de Janeiro: Paz e Terra

Paulo Freire: Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra

Paulo Freire: Educação e Mudança Rio de Janeiro: Paz e Terra

Rubem Alves e Gilberto Dimenstein: Fomos maus alunos

CONFEA/CREA: Coletânea de leis e Resoluções da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia

Observação: serão usados como motivadores os livros do momento, notícias da mídia e fatos geradores de motivação em cada momento em cada turma.

V. QUADRO DE PROFESSORES DA DISCIPLINA

Professor(es) Responsável(eis)

Nome completo: Luiz Doni Filho

Titulação: Doutorado

Classe: Adjunto

Curitiba, 20 de Abril de 2006

Prof. Dr. OSWALDO TERUYO IDO
Chefe do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo

Oswaldo Teruyo Ido
Chefe do Departamento

Assinaturas:

Professor responsável: .....

Chefe do Departamento: .....

Coordenador do Curso: .....

Prof. Dr. OSWALDO TERUYO IDO
Chefe do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo